A IMPRENSA

21 DE MAIO DE 1899



ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS DENTRO DA CAPITAL ANNO..... 12\$000 65000

SEMESTRE

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS FORA DA CAPITAL

ANNO 14\$000 SEMESTRE 7\$000

Carta Pastoral

DO

IXM. ERVM. D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRI-QUES

BISPO DA PARAHYBA

(Conclusão)

INDULGENC'AS

Por nos concedidas aos ficis da nossa querida Diocese da Par ihyba:

1. Qualcuta d'as a todos que lerein o Mensageiro do Coração de Jeong editado em Itú.

2.º «Quaren a dias» a todos que f erem parte das per grina oes espiritures propostas pela Commissão Internacional da Selemne Homenagem, frando segundo na nossas in-

a lugranta diaen cada vez ave assistirem religiosamente as prédicas praticas doutrinaes e explicações do entecismo e as bençãos do SS Sacramento.

4. Quarenta dias cada ve : que visuarem a Nosso Senhor Sacramentado, offerecendo-Lhe homensgem de adoração á Sua Presença rede acção de graças por tão grando beneficio, de reparação pela profamações e indifferenças que Elle alli recebe e de supplica pelos trium lapparencias do bem. pho e gloria da Egreja, abundancia de graças sobre o Ciero e esalva-

5.4 Confirmam s todas as indui gencias por Nós concedidas aqual quer membro da Sociédade de S. Vicente de Paulo da Nossa Dioce se, em data de 21 de Julho de 1895.

ção das almas im ocentes.

Para conhecimento de todos os ficis, sejão lidas na estação da missa conventual.

Parahyb,a 18 de Sciembro de 1838

† Adaucto, Bispo da Parahyba,

A IMPRENSA

A nossa divisa

E' este o dilemma mais forte dos tempos hodiernos.

stituir uma entidade absoluta, julgar-se uma potencia, formar | não resta perplexidade sobre o conceitos, decidir juizos, proferir sentenças, sem que sai- de e o que é; convicto do mo ba de si proprio o que é e que do de sua existencia, desapsem numero de seitas, os falperplexidade em sua cren-seu coração. sa: que lei deve obedecer,

sua divisa entre a promis-letara qual deve ser sua crencuidade de ideias contradicto- | ça, que religião deve profesrias.

N'este estado anormal segue o partido que mais favoravel The parece, consentaneo em coadunar-se com sua ficará certo de que a unica cegueira, sem cogitar no futuro, nem medir as consequencias que lhe podem advir.

Engano manifesto; pensamentos torturosos que lhe vedam a sublime carreira do porvir, a que podia terjus, privando-o da felicidade perfei-

O homem nasce e cresce, e, à medida que suas faculdades vão se desenvolvendo, seu espirito começa a entrar em esphera de emprehendimentos mais largos. Cumpre-lhe ter mãos ás suas potencias, vigiar e velar sempre, para que e beas. não se deixe levar pelos primeiros ventos pestilenciaes que a brisa do mal soe exhalar sobre os filhos do peccado.

E' então que apparecem a inffuencia das desordenadas paixões, a lucidez do espirito, o phantasma do mal sob as

E' então que começa a lhe assistir o sagrado dever de armar-se com o escudo da pro. tvidencia, para por freio aos limpetos das paixões.de diademar-se com a reflexão de pensamentos puros para accentuar e firmar ideias grandiosas com que possa resolver o forte dilemma de seu partido entre o bem e o mal. Assim como os primeiros vagidos da criança indicam sua existencia real, assim os primeiros sentimentos que Deus imprime na alma da creatura, quando conservados, são sempre os seus nobres predicacaracter na sociedade.

O homem querendo o bem. vem lhe necessariamente a ideia de certificar-se do que indagação ha de chegar á legi-Cada individuo quer se con- tima conclusão, ha de conhe-

que religião professar, qual a hiculo da realidade, lhe disar, que lei deve obedecer. e qual ha de ser o seu juizo. Então já poderá ter sua divisa, porque conhecendo a Deus, divisa para o homem—é ser catholico pratico, intransigente em sua crença, obedecer sem restricção á Egreja Romana, por Deus fundada sobre a rocha que jamais a dynamite da descrença poderá arrebentar.

Ser catholico pratico e intransigente é o titulo que mais nobilita o homem.

Não nos mesclaremos com os que são oppostos a nossa crença. Não cederemos um a pice da causa que defeudemos, porque a nossa causa

CARTA ENUYCLICA

Chamamos a attenção dos nossos. leitores para a publicação que já imelamos da luminosa Carta Eaeychca de Leão XII, contra a maçolariz, Eli-a :

LEÃO XIII, PAPA

todos os nomeas são da mesma e o principio dos males que nos raça e da mesma natureza e que afiligem, dos perigos que nos ame- dãos. Além d'isto, sempre ant todos devem attingir o mesmo fim açam. emos que luctar contra da paz, é ella quem nutre a derradeiro, e, se se olhar para os um immigo manhoso e secundo em cordia, abraçando todos os home deveres e para os direites que arrific os. Elle è eminente em de derivam d'esta communid de d'o- le tar agradavelmente os ouvidos ternal. Diligente unicamente rigem e de destino, não é davi- dos principes e dos povos, e soudoso que todos são eguaes. Mas, he attrahir um e cutro com as com não teem todos os mesmos doçuras das suas maximas e com temperar a justica com a clein recursos de intelligencia, e diffe- o chamariz das suas adulações. rem uns dos outros ou pelas tacul- Que succede com os principes ? as leis com a moderação; que dades do espirito, ou pelas ener- Os Franc-Mações insinuaram-se no direito de cada um é invictage gias physicas; como, emilm, ex-sea favor com a mascara da ami- que é um dever trabalhar pelos istem entre eiles mil distincções zade, para fazerem d'elles alliados servação da ordem e da trange de costumes, de gostos, de cara- e poderogos auxiliares com cujo lidade geral, e acudir quanto cteres, nada repugna tanto á ra- apoio opprimirlam mais segura- possivel, com a caridade partic dos com que exorna-a o seu zão como pretender turnal-os to mente os catholicos. Afim de a-flare publica, aos soffrimentos dos da mesma medicia, e introda guilhoarem mais efficazmente o desgraçados. Mas, para empre zir mas instituições da veia civil zelo d'estes elevados personagens, as palavras de Santo Agostica uma ogualdade rigorosa e muhe- persoguham a Egreja com impuden- elles ereem eu tratam de fazer matical Com effeito, do mesmo tes calumnias. Assim foi que a accu- ditar que a doutrina christa e inc modo que a perfeita constituição saram de ser invajosa do poder dosso pativel com o bem do Estado, elle é, e perseverando n'esta do corpo humano resulta da união beranos e contestar-lhe os seus querem fundar o Estado, mas le conform da le de membros que direitos. Certos por esta politica a solidez das virtudes, mas esta as mesmas funcções, mas caja começaram a gozar d'um grande isto fosse melhor conhecido cer que o bem é Deus. Já lhe feliz associação o concurso har- eredito nos gove nos. Alem d'isto cipes e povos dariam prova de monioso dão a todo o organismo conservam-se sempre promptos a bedoria política e obrariam es lugar que cecupa na socie la- a sua belleza plastica, a sua for- arrasar os alicerces dos imperios, formemente ás exigencias da s ça e a sua apadão para prestar a persegur a denunciar, e até a vação geral se, em logar de se os serviços necessar os, assim tam- expulsar os principes todas as ve- nirem aos Franc-Mações pare hom, no seio da soc edade huma- zes que elles pareçam usar do po- bater a Egreja, elles se unitado lugar occupa na sociedade. parecem todos os preconceitos na, ach -12 uma var enade quesi D'ahi as dissidencias de un máos, todas asillusões. O res- infinita de partes dissimilhantes. seita v exige. - Que succede com peito humano, esse paladino Se ellas fessem todas eguas entre 808 preconceitos, os juizos sup- do mal, campeão da natureza si e l'yroz, cada uma por sua conta, nada haveria mais "dis orme postos, e o peior que tudo è decahida, não terá assento em do que uma tal sociedade. Se, pelo contrario, por uma sabla ge-

tos, de aptidões cada uma d'ellas são os soberanos que sempre pr concorre para o bem geral, vêdes zeram ebstaculos a que as masse então ergaer-se deante de vós a imagem d'uma sociedade bem ordenada e con orme á natureza.

Os prejudicioes erros que acabamos de ennunciar ameaçam os do n'elle a sede das mudanci Estados com os mais temive's pe- incitaram no ao assalto dos de rigos. E na verdade, supprimi o poderes, ecclesiastico e civil. Con temor de Deus e o respeito devi- tudo, a realidade das vantage do as suns leis; deixae cahir o que se espera, fica sempre abar descredito sobre a auctoridade dos da imaginação e dos seus des principes ; dae livre curso e ani- jos. Bem longe de se ter tornad mação á mania das revoluções; mais feliz, o povo. acabruntat soltas as redeas ás paixões popu- por uma oppressão e por uma m lares ; quebrae todo o freio, ex-seria crescentes, ve se também de cepto o dos enstigos, chegareis pojado das consolações que pod pela força das circumstancias, ao ria encontrar com tanta facilidad transtorno universal e á ruina de e abundancia nas crenças e nas pri todas as instituições; tal è, com ticas da religião christa. Chanc certezi, o fim claro, explicito, os homens se encarnicam contra para o qual trabalham com os seus ordem providencialmente estati estorços muitas associações com lecida, por uma justa punição munistas e socialistas ; e a seita seu orgulho acham muitas vezes dos Franc-Mações não tem o di- afflicção e a ruina em vez da a reito de se declarar estranha aos tuna prospera com a qual temer seus attentados, pois que favore- riamente haviam contado para os seus designios e, no terreno satisfação plena de todos os dos principios, está plenamente de desejos. nes principios, com promostos principios Emquente de Emquente cipios não produzem immediata de todas as coisas, era orus mente e por toda a parte as suas homens que obedecam a Deus, consequencias extremas, não é nem berano Senhor do universo, de a disciplina da seita, nem a von-fazer-se um juizo calumnicati tade dos sectorios que se deve at- se julgasse que ella tem invert tribal-o, mas em primeiro logar poder civil ou que sonha em a virtude d'esta divina Religião superior ao direito dos principal que não pode se: anniquilada ; e Longe d'isso, ella poe sob a depois tambem a arção de homens cção do dever e da contrience que, formando a parte mais sa das obrigação de se dar ao poder niques, remaam-se a supportar o jugo das socieda les secretas e luctum com coragem contra as suas prio Deus o direito de govern emprezas insensatas.

julgando a arvore pelos fructos, E tambem, se se considerar que soubessem reconhecer o germen der de for na differente do que a Egreja para registir son hum d'elles lisongeando-os com processos similhantes. Teem sempre na bocca as palavgas .liberilades e sprosperidade publica. A Sua consciencia, esse ve- rarchia de merecimentos, de gos- dar-se-llies credito, è a Egreja,

populares fossem arrancadas a ma escravidão injusta e livres miseria. Seduziram o povo cer està linguagem fallaz, e, excitar

vil o que legitimamente lhe me vido. Se ella faz derivar de m d'ahi resulta para a auctorica È prouvera a Deus que todos, civil um augmento considéravel dignidade e uma maior lacilida de conciliar se a obediencia, o speito e a boa vontade dos cad na ternura da sua caridade in procurar o bem dos mortaes se cança de lembrar que se de cia, o commando com a equidad dos Franc Mache

(1) Epist. 137, al. 3 32 sian, capit. 5, 14, 20;

patre Diabolo estis derin eins vultis fasere

1010, CAP, VIII, 44.

edo, ladeando sempre as e importantes questões discipios: mystificando tudo e al « Padre Ventura», o vencuicato, o ventura de contrao ventura de oitiva veio fimeate suhir da panella nus bra-

alo cahio elle em quaesquer do fogo elementar d'este e sim nas brasas terriveis digo eterno do inferno; d'esse no disemos, cuja incontestavel mino, aisemor, cuja incontestaver demente elle nega, mas em belgias cegamente despenhoud'onde não ha mais de sabir kosmente! ...

inferno nulla est redemptio. de la que tão infortunado

are Ventura ? ! ... Mo tendo podido refutar de forsenhuma os solidos argumentos L'adduzimos a favor da lei disciar do celibato clerical, o Padre inture, já derrotado completamene em furioso desespero, rufou tambor de guerra, e, n'um floreio gante, proprio dos agentes da mamrie, vociferou novamente doeserros, blasphemias e here i s da o catholicismo. Não, não se rieve por entre os limites da sã ias do cavalheirismo; brapatravejou muito contra a Eestholics, e, egarrando-se a prin da Inquisição, forjada nas sau estafado arreganho de alle de la contra lo-se embalmovar que: « 1 maconaria oma propaganda infernal pile não é uma instituição dia-

Pandons' Br, reverendo de casa-

Permitti, porero, que com a clamais govera logica, e com da verdadaira historia em in rasguemos o véo mysterioque encobre o cenho horrendo de sánta e sublime instituição. mentando contra os vossos mesprincipios.

Para que a maconaria fosse ams instituição diabolica, diesesbe serie preciso ou que ella ti verse nascido do diabo (quem è delle,", ou que ella possuisse as que são privilegios do

Pois hem, Sr. Padre sem coroa sarance claramente que a maeria d filha legitima da cinspirapatanica: impulsionada, dirigida Satanas e dotada das eminen qualidades de Satanaza, nã n'este mundo, e que ella almente uma instituição dia

Mãos a obra, pois: vamos ás pro-

Ag compulsar a historia do erand o verdadeiro Padre Ventura verdade - a saber: que todos bricantes de erros tem sido

supiredos por satanaz. Leito, o celebre historiador reguindo a Clemente de affirma que eram e que elles aprendiam parsencia so culto dos cue que deviam

Via Enseñas apud

124).

E' natural, poisqué assur como o licas em geral, e espec maente coa Verdadeiro Deus (não esse Sup. . . tra o culto, a Maternidade divina é Arch.. da maconaria) o Deus do la Virgiudade perpetua de Maria, ou less, elle proprio instruio o homem migons hireticos, impies achiers de scerca do ento ento que lhe é de- nossos días ficam n'isto convencidos explicação que pretendessemos tiár, luta autonomia da razão humana e vido; igualmente é natural que os de que elles também como membros falsos deuses, os deuses do inferno, vivos e netivos d'essa infernal as conham indicado aos homens, sub-lassociação não fazem mais que falnettidos ao seu imperio pelos vi lar a linguagen de Satan e contisios mais abominaveis, o culto sa-lunar a omi par obrado i iferno. crilero que se lhes devia tributar.

la heresia. Luthero, por exemplo, nos revea suas frequentes conversas com Satanaz, e em particular a instrucção que recebeo desse principe das trevas para abolir o santo sacrificio da Missa. Vid. Audin, Vie de Lu-

ther tom. 1., pag, 588). E' tumbem o proprio Luthera me nos centa que dormis com Satanaz, que estudava com elle e que tudo via com o auxilio de sua assisteticia e pretendida luz. E'. ell mesmo, emfilia, quem nos provou all mettia Satan por toda a parte que andava sempre com o na d'elle na bocca.

Em sen obusculo contra o du de Brunswik, elle nomeia o a li cento e querenta e seis vezes e em poucas linhas, em sua obr. sobre os concilios, faz intervir equin-

ze vezesno nome de Satan, seu

dign i mestre!... (Ibi. Obra citada!) -Zwinglio, o valente auxuiar d Luthero em sua guerra sacrilega contra a Egreja confessou elle mesmo, que foi o demonio quem lhe fornecen os argumentos contra dogma da «Presenca real de Jesu» Christo na Eucharistia», e que elle l tinha relações familiares com o ano das trevas, (Vid. Bossnet, a Histoire des Variation > livro 2.

Quanto of Calvino podemos affir-

Carlstudt, Muntzer cos principaes liscipulos d'estes heresiarchas, fallam com seriedade de kinas relações. intimas com Satanaz, e das frequenina: e que o diabo não existe no tes apparições com qué elle os gratificava.

> Basta compulsar Doellinger (La Reforme, tom 2 pag 004) para convencermo-nos da panurgia, ou da accão universal do demonio sobre as doutrinas e o estabelecimento de protestantismo (*).

Satanaz é, pois, o unico e verda deiro auctor de toda a heresia, bem como de toda a instituição eschis matica, impia, heretica, blusphema pouco honesta, e com tendencia para todo o crimes, qualidades estas pe- que liga o homem ao mesmo. culiares e proprias do diabo.

Foi elle quem dictou todas as blasi h mias que os modernos h re- deixa de manifestar se e nem podia ticos vomitam contra a Egreja ca- joffu cal-a totalmente a nuvem do holica, contra todas as doutrinas paganismo, por mais escura que fosse catholicas, em geral, e de modo e - por mais baixa que fosse a condipecial contra o culto, a Maternida- (ão a que houvesse reduzido o hode divina e a Virgindade per etua nicin com as torpezas e ignominias

Ora, a maconaria é uma associi -30 cs himatics, impia heretica, bl shema, pouco horesta e com terd ncia para toda a sorte de crime ». BRGO ?!!..

Nós que gostamos de affirm ada, sem allegar as respectivas concludentes provas, demonstrare mos, palavras por palavras, esta gravissima accusação que, em defede theatino de Raulica, n'el- sa da Egreja Citholica, somos obriencoutram provas brilhantes gados a f. zer ao magonismo hodier

Por ora, limitand - os a faller dauad blasphemias, dizemos que, viste como são estas mesmas as hla phemiss our, nem mais nem meno:, enetem e vomitam com a mésma sanh i dos protetantes, contra a l' greja Catholica, as dontrinas cach a razão intima d'este facto.

(*) Vid. M. Hypolito Blanc, ce do . e a razão ultima que encontrainspiration des Cunisardes, recher- mos è a necessidade d'este commerches neuvelles sur les phenomenes cio do homein com Deus, necessida extraordinaires, observes parmi les de esta que em Dous e um direito professar um indifferentismo absolu

Assin, pei conganieno, o pro-A mesma cousa nos attesta a his- testamione, o macori no uño são toria dos theologos e dos doutores no fundo, se não uma só e mesma cousa,.. o a datani mo!

Dissertação Theologica

PRONUNCY DA NO SEMINARIO DA ju a expressão do genio que a for-

O mundo pigão com toda sua co norte de sabios não lhe oppos a me nor contradicta, pelo contrario ren-

Ponco tempo antes arrastado pela dava-lhe o tituto de Dívino», ouvindo municação esta que se opera medimar a mesma cousa, visto como o depois no Lyceo o mestre que reve- ante verdades a abraçar, preceitos a seu odio contra a divindade de Je- lava força de uma imagina ao nunca observar e deveres a cumprir. seu estafado arreganho de sus Curisto transpurece de todas as vista e perspicacia de um entendimen paginas de suas obras. titulo de «Philosoph» designava o nomem que mais tarde seria admirado e respeitado em todo mundo

Litando as suas palavras e rendendo lhe também de uma parte esta homenagem, queremos principalmen te fazer ver como uma intelligencia nascida e educada em meio do paganismo, tinha como tão certas e evidentes suas grandes verdades, que as considerava qua-i irmanadas com a mesina natureza do Ser Supremo i a relação essencial de dependencia

E' que a verdade sempre eterna immutavel, triumpha sempre e não que admittia e sanceionava.

La mesmo pir entre aquellas densas tievas que assignable uma epo- pies perversos, ensinando maximas guem, porem tambem não posso cha de degradação para o homem, corrompidas, sprepalando ideas effendeixar de cumprir o meu de tambem surgião mentes privilegia- sivas a dignidade de Deus e repug- Ver das, defendendo, senão em tudo, ao nantes á mesma natureza racional do menos en grande parte, os direitos inalienaveis da Divindade, edia existencia-negar se seria um dos mai- que chamão se atheus que, negando ores absurdos que não cabia nem a existencia de Deus, que é o objec- MENTELE. mesmo no numero dos grandes ab- to de toda a religião, são forçados a

surdos da edade paga Não è nosso intento demonstrar mesmo a existencia da religião, do aqui largamente a existencia do Ser contrario admittirião uma palavia Supremo que deo ao homem os primei- sem significação alguma. ros ensinamentos, nem tão pouco o A estes approximão se os pantheisfacto da communicação continua que l tas que, confundindo o homem com houve sempre entre ambos, durante Deus, eliminão toda dependencia que todos os seculos, mas indagármos é o fundamento da religião, e con-

chegamos sempre ao mesmo resulta- não pode ser interior e superior ao só podem ser padrinhos os ca destestanteredes cevennes, etc., etc. le no homen deum dever.

istencia de Deus, por que é esta uma nenhuma necessidade, principio este verdade tão clara e evidente que pela que os levou a estabecer a thebria. mesma negração se affirma e qualquer tão perversa como erronea, da absocorreria o perigo de tornal-a obscui | da liberdade de consciencia. ra, de sorte que o atheu que não poderemos convencer pela logica, con mesira esphera di indiferentismo. mathematica. De facto, ninguem se rel gião, mas dizem q e todas as re. existe, assem como ninguem repelle! está presente e the è importuno.

Negar o que não exite é juntar duas negativas que dão em re-ultado uma affirmativa.

da existencia de Deus penetrou perseitamente S. Thomaz de Aquino quando com a sua mente angelica. disse que o que nan existe nan pode ser objecto de cenhecimento algum por conseguinte o homem que diz que Deus não existe, implicitamente assirma que elle existe, porque se gradaveis a tieus, podera o homem não existisse, não poderia este ter maisforentemente dobras o joelho ao conhecimento de sua não existencia. Limitando portanto, a presente dissertação-á relação de dependencia. formigas. dizemes que assim como o homem depende necessariamente de Deus, a até estas este deve necessariaments referir-se com elle deve communicar continua mente, como o inferior ao seu su perior, reconhecendo sempre a supremacia do Ser Supremo e a depen dencia do homem a esse mesmo Ser-

Na dependencia por conseguinte, co homem para com Deus, funda-se o dever de religião, ou a necessidade de uma communicação positiva e ef magia da palavra de l'atão e admi- ficazentre o homem e Deus, que a rando o esplendor de sua cloquencia, mesma razão natural lhe impõe com-O homem com effeito, reconhe-

cendo pela mesma luz da razão na neira cathegoria dos sabios e com o tural a sua dependencia de Deus Creador, não pode tambem deixar de reconhecel-o como um Superior, qual, assim como deo-lhe a existencia, conserva o seu dominio absolu to e tem por conseguinte direito a obsequios e homenagens: o homem reconhecel-o á tambem como seu COFTEIN : Bemfeitor, devende Lhe por conseguinte ainda a maior somma de gratidão, tinalmente como Pai e Rei dous nomes que não se podem pro nunciar, o primeiro, sem sentimentos de reverencia e amor; o segundo, sem indicar umà magestade que deve ser honrada e respeitida por todos os subditos.

Não pensão porem, assim, aquelles da Egreja admittir como paque, pretendendo negar o dever e ne- drinhos, entre outros, os escessidade da religião no homem, pro- candalosos e maçons, peço ás curárão negar em raiz, o fundamen to, a assencial dependencia do hos acham n'esses casos não se mem para com Deus, ou, reconhecendo esta dependencia, procurarão subtrahir o homem ao cumprimento d'este dever, estabelecendo princi-

A primeira classe pertencem aos negar tambem a necessidade e até

cluem com a negação do dever de

A segunda classe comprehende principalmente aquedes que se glorião de to e luigão que o dever de religião

Não demonstramos dissemos, a ex- no homea é cousa indifferente e de

Outros ha, porem, que, girando na venceremos pela grammatica e pela admitte n a necessidade de alguna dá a) trabalho de negar o que não ligiões sao igualmente boas, todas igualmente convenientes a Dens e u ters ans homens, tendo como resultao final um cumulo de injurias e biasphemias contra Deus e una sarie de absurdos e mura os primeiros principios da Justiça e moralidade Com effeito, se todas rel gides são Este inodo de argumento em favor beas, sera oba tanto a que ensina a veraude e promove o exercicio da virtude, como a que defende o erro e ampara o vicio, e por conseguinto la verdade e o erro, a vaitude e o vicio são egualmente agradaveis a Deus.

si todas as religi es são boas e a. verdadeiro Peus, a Mahomet a Confucio, au sol, aus crocodilos e até ás

Si todas as reiig ões sao boas, l'esar não poderá punir áquelle que não pagar lhe o tributo, que rebeilar-se coutra as leis do Estado, praticar o larto, o Eduliéno e outros crimes ha-

Será perseguido, mas responderá que tem a sua religià, e segue a esta sua mesma religià que lhe permitte desobedecer a Cesar, Iviolar a fidelidade conjugal e toubar os bens a-

(Continue :

ALIM:ORTANTE

Lemos n'«O Sol» de Pedreira, transcripto d'«O Resistentes de M nas, o seguinte que achamos de muita importan cia, maximé nos tempos que

AVISO PAROCHIAL

«Desejando que tenha a maior publicidade o aviso que fiz na ultima pratica, repito-o pela imprensa.

Sendo prohibido pelas leis pessons que infelizmente se apresentarem como padrinhos para não se verem recusadas.

Não desejo molestar a nin-

S. João d'El. Rey, 11 de Abril de 1899 O Vigario Padre João Pr-

Assim deverão fazer todos os Vigarios, paraque ninguem se queixe de ter sido excluido do officio de padrinho na occa sião solemne do baptismo e para provar também que o motivo unicoque nos leva a assim proceder é a observancia da Por qualquer lado que o estudemos religião no homem, uma vez que este disciplina da figreja que dizque tholicos e que ser catholico e maçon ao mesmo tempo é absolutamente impossivel.

Bem sabemos a ignorancia

nosso caro Brasil, tão chero. anda de mixtificações.

Parase depor tamanha igno rancia não é preciso ler tantas Encyclicas dos Romanos Ponhifices, cuja acquisição não facil a todos: basta adquirir el lera (b.a-A Egreja Catholica to importante semana i religioso. mentos dos proprios maçons. eque se encontra no Recife, na Redacção da «Era Nova, e a Virgem Samus ima Apparecida. n'esta l'idade, n'a Reducção em homenagem à qual traz bellos do nosso jornal.

Hoje encetamos a sua pu blicação na secção com etente, começando do fim da pr meira parte que toca mais directamente o assumpto.

SESSÃO SCIENTIFIC.

Tivemos o prazer de absistir no dia 13 do corrente, em um dos va stos salões do semina lo Diocesano. à discussio publica que, egundo o regulamento d'annelle estabeleciminto, costumio os alumnos fazer de theses de Theologia e Philo o-

As 14 1/2 do dia, achando se pre sentes S. Excia. Revina. Snr. Bispo diversos sacerdotes e mu tos cavalheiros distinctos da sociedade pa rahybana entre os quaes os dignos commandantes dos Batalhões 27 el quencia de antigos padecimen do Tribunal da Relaç o, iniciou-se nio Gonçalves d'Oliveira, ilbatador cantico entoado n los alu-l bnos acompanhado a piano, magistraimenteexecutado pelo Rymo Lol memoria. nego Joaquim d'Almeida, digno-Reitor do Seminario.

Seguiu-se uma substanci ea dis serticão de Theologia Dogmatica proferida pelo Seminarista João Cruz que, ao terminal-a, defendeu com admiravel lucidez 2 theses impugnada i por seus collegas, Simão Phi let e Aguello Fernandes, uma sobre a obrigação que tem o poder civil de promover e titelar a uni dade da verdadeira religião, outra sobre a perfeição e visibilidade da Egreia catholica fundada por Jesus-

Denois o alumno Jeronymo Cesar, dolendeu as theses do 2. anno d Philosophia sob e a simplicidade el Estado de Minas. immortalidad- da alma humana con tra as objecções de sens collega-Bernardiao Vic ra e Joaquim Hono-,

No 1, auno de Philosophia foi detendente o alumno Raymundo icero que loi arguido pe os mocos Jefferson Urbane e Bianor Aranha soh e as theses:—as faculdades sens tivas e intellectuaes do homemi CORRESPONDENCIA DE na podem en ganar se sobre o scu objeclo proprio - 8-0 universal comple toe firmal existe somente no enten

Finalmente o talentoso Diacono Alfredo regado depois de uma pequena, mas bem elaborada disserlação sobre a sabia economia do di vino Legis!ador na instituição dos Sacramentos, propoz e resolveu um caso de Theologia Moral sobre sacramentos do Bantismo b Bilcharist a, respondendo e esclarecendo as difficuldades apresentadas por 10us collegas João Joffily e José

Admiramos o gosto e a boa ordem manifestados no decurso do actu .assim como o desenvolvimento inlettras, os quaes desempenharao se lhice rejuvene cida. verleitamente.

Phillicamos em outro logar da anto do povo romano, como dos soberano Pontifice desceu entas

censsa, e as vezes affectada, nossa fotha a disseriação Theolo-fritholico de todos os paises, vin-1do throno e com a cabera des-l

lo e q è pela pri neira vez nos vi-

O n. que recebemes é desicado a Dr. Y 'ito os artigus

Pennorados agradecemos.

PADRE JOBÉ DE CALISANS

Visitou-nos este nosso estimavel Collega digno Coadjutor de Natal, que segue para aiterarão a sta preciosa saude.

Que felizes ventos o condusão e o tragão em breve perfectamente restabelecido.

FALERC.MENTO

No dia 17 do andante finouse n'esta capital em conseo acto por um melodioso e arre- l'instre progenitor do magnani mo Bispo D. Vital de saudosa

Pezames á distincta familia do finado.

Requim acternam dona et Domine.

NOVOS JORNAES

Recebemos ultimamente a Meridional» revista scienti fica internacional, publicadi na Capital Federal e a « lazetinha» editada em Paracato.

Deseiamos aos nossos gas uma longa e prog existencia na defesta do progresso e da

A Capella Papal em 8. Pedro Roma 16 de Abr l.

Os de alhes que mandei sobre a capella papal hoje em S. Podro d apenas uma ideis palida da grandiosa manifestação de lo e de amor

de um (a) grande espectacifio para | Ninguem c riamente conhece é conceber a sua magnificencia. Os m smos que assistir o as ce-

te, quando o augusto. Pontifice ap- casidado. 'tollectual de todos os mocos que parecia ha trip ice magestade de

Não podemos regatear noss sap somente o anniversario da coro- ce e magesiosa proclamava no lam? praisos à distincta Directoria d'a lação de Leão XIII, mas também à meio do r colhimento geral, a su quelle acreditado estabelecimento. sua feliz cura. O interesse e ardor bumidade des antos ue sterios. O trinas, as praticas da Maconaria h

que a cerimonia não devesse come car se não depois de dez ho as, ja succedeu a da innumeravel assem res on ler como um bravo e desta se notava a entrada da basilica u- bi a que pra ompeu de novo em mi lo moço do Amparo, o qual sentrada ma grande multidão. Na praça de acclamações estrondozas quanda, do varias vezes sollicitado para filas S. re ro era difficil o transito, um depois da missa, o Soberano Pan trar-se a Maçonaria, den sempre es Recobemos o n. 11, anno 5.º des. duplo c rdão de tropas italiana, t fice, sentado sobre a sedia e 10- te firme e invariavel resporta : anno 5.º de soldados e agentes de policia, diando o altar da confissão veio sei se a maçonaria é ou não cono Bispo de Olinda e a Maçona litterariole notici so, e litado na appladmirad s sem duvida do se acha com todo o seu cortejo diante da tra a Roligião, mas sei que a Fortal de Olinda e a Maçona litterariole notici so, e litado na appladmirad s sem duvida do se acha com todo o seu cortejo diante da tra a Roligião, mas sei que a Fortal de Compositorio o Bispo de Cimento e diagoni parecidado Norte, Estado de S. Pau remalli para uma manifestação balaustrada da crypta para dar em ja prohibe aos catholicos fasares. Ideste genero, mantia a ordem.

Foi verdad aramente um paci nico esplendid triumpho Mina- cio-Leão XIII de pe pronuncion Sim a Egroja o prohibe e deve to, o successor de Pedro, ao appa da grande indulgencia; em segui E não é a obediencia, a alma recer um pouco depois de dez no- da tevantando os braços para e mola real, o elo necessario pere

l'uma extremidade a outra do tem lorbi. plo, da multidão das associações O Amem fei repetido muitas vo- para os que a desobadecerem f catholicas e d s c mite's parochiaes zes pel s cantores e por todos os Não será mais ausve, mais doce. que ecchião a grande nave, excep assistentes. Estes accres entario mais nobre, mais commodo, usil e to uma passagem deixada tivre novas acclamações para saudar o conveniente, obedecer a Egreia não para o desfilar do cortojo até às l'apa em sua sahida. Até ao tim elles filiando-se a Maçonacia, do que destitribunas la galeria trausversil e repercutirno s'm interrupç e, e até ocedecendo, entregando-se de per do presbyteri, occupadas p las no ao um tambe n o Soberano Pon e mãos á tão nefanda seita. a qual o Sul a fim de tratar-se de tabilidades catholicas de Roma, per tifice n o se cançon de abençoar. de um moço, de um homem inda ha incommodos que ultimamente peregrinos, deputaçõe de to os os levantando se algumas vezes sobre pouco livre, o faz vil escravo, obripaizes, pel s memb os do patriar- a sectia, como que attrahid pelo gado a assassinar e seu proprio pais

> pulso irresistivel se acclamava o SS. Sacramento, an es de descer bre moço se amarrar, se escravisar Papa em todas as linguas com ar da sedia, Leão XIII levantou de por juramentos de morte? dor indiscriptivel.

com o cabido e o clero de S. Pe piedade fi ial. dro, todos os collegios da pr latura. Na sahida emquanto os sentimen. que ás vezes qu si nem sabe ler: em uniforme de ceremonia, os su los da multid o achavão seu echo outros, embora saibam ler, mas não periore-da-congregações religiosas nos commentaries suscitados sur-leem sequer um jornal; outros so e os bispos de roquete, os cardeaes prehendi, em um grupo, a seguin- estiveram na loia ho dia da iniciade capa magua. Dep is sobre a to explicação da constante fidelida- ção! Segurança, e o illus re presidente tos, o venerando ancião Anto sedia gestit zia no meio dos flabelli, de do povo romano a sen tuntifico cercado dos mais altos dignatarios, le rei : Lean XIII resplan lecente com os «E' certamente admiravel, dizia e graos superiores. ruamentos pontificaes, a fronte um dos interlocutores, que Roma, cingida pela tiara, levantando a mão apez r dos trans ornos porque tem para aboncoar em sua passagem, passado, e da oppressão que soffre, commi vido e feliz por uma tao im tenha permanecido tao intimamen- maconicos aos maçons de gracu-inp mente manifestação, apparecia te unida ao Papa.—E' uma das e iores; como pois poderão saber os e entre o ceo e a terra como o repre maiores cons lações do Papa, ac sentante d'aque le de queme le li- crescentava outro, no meio de suas zia ha pouro que «todas as cousas provaçõe». celestes e terres res for e unidas | Um principe romano que gosta

om sua divina essoao. A um tão b lle espectação jun m nifestações populares e achava tava-se para os assistentes a con se n'essè grupo disse entio: «O volaça de ornar a ver Leão XIII, primeiro e principal merito de u re-tabe ecido e forte, inaugurande ma fidelidade tio solida cabe ao cheio de coragem, um enova pha l'apa, porque é o espectaculo de se de sen ribitificado. D'ali um du sua firmeza, de suas reivindicações plo ent insiasmo que contra tava com con tantes e do prestigio sembre 24 anciedades dos recentes dia i de inta to, e verdadeiramente cres-

da multistbu-se em zer em verdade :

erte no altar da l

direiti de alli officiar) pir s. Emi- Egieja universal, elle è o bom pas noncia, o cardeal Mazzella O recolhimento di oração succe- ser lembrados pelas palavras mesden as accamações.

mais fervorosas quanto agradecião salvação das almas. 2 Dens - ter dado e conservado ao de que acaba de ser alvo o Vigi- rehanho fiel a personificação viva do B m Pastor cujos beneficios pro-E' precis ter sido testemunha clamava o Evangelh do dia.

ama com amor mais intenso as suas ovelhas, e ninguom é nor ellas esmonias jubilares de Leão XIII mais conhecido e amado e e este l terião constatado alegremen e e te pastor s premo a quem o salvador enthusiasmo de todo um povo cron las confiou com os thesouros de sua

No momento solomno da eleva s' exhibirao n'aquelle bai quete das seu poder, suas virtudes e sua ve- ção a approximação di céo e da iterra tev- sua penetrante expres E' que trata a-se de celebrar não sa em um coro coja harmonia do

que sobre este assumpto exi te gea, pronenciada pelo Seminarista de a esta ceremonia de acião de coberti, perman cedajoelhado pro gons?

que sobre este assumpto exi te gea, pronenciada pelo Seminarista de a esta ceremonia de acião de coberti, perman cedajoelhado pro gons?

que sobre este assumpto exi te gea, pronenciada pelo Seminarista de a esta ceremonia de acião de coberti, perman cedajoelhado pro gons? graças, erao verdadelramente ad- fundamente junto ao taldstorio. Em | Unicamente porque poucoseguida se fizerao ouvir outros can- fazem das leis da Egreja d qual de Polas oito horas da manha, bein lucos na Palestrina.

Mais tarde a voz dos cantores forma solemne a/b ucao papal.

res de vezes saudarão com transpor com admiralmente voz forte e har- saber porque o faz, a mim compete. tes de mbilo o Vigario de Jesus Chris Imomosa as palavras sacramentaes obedecer. Céo e abrindo-os em forma da craz, vida de uma sociedade qualquer Erao mais qui vivas, era como como qui para abraç à a Cida le el que uma explosão de enthusias no, o mundo, deu a benção urbi et diencia cega aos seus adeptos, sol.

iman de seu coração paternal. Por se para isso for designado? De todas as partes com um im juma ultima vez diante do altar di

de umar parte de muito perto nas cento autorida le que anima a fideen oado pelos llidade, a sustenta e lhe dá este adcheza a de miravel enthusiasmo asssignalado

lo, interrom pela manifestação de hoje. Este enthusiasmo foi realmente magnifico. Roma inteira se lhe as-As trombe sociou pela elite de todas as suas Pare.—nio classes sociaes e o augusto Pontiin depuis fice que era o seu objecto pode di

Roma não está mais em Roma,

E' que effectivamente Leão XIII Aude d'uma bula le o verdadeiro sa vador de sen no nente à Papa tem vo, do mesmo modo que, para a dogma solemnemente por boccu de: tor cujos beneficios acabavão de mas do divino exemp'ar de todo o As preces da multida er o tanto zelo e de todo o devotamento pela

(Do «Univers»)

REFLICTAM BEM 1

Pessoas ha que dizendo-se catholicas, dão no entanro os seus nomes

Fazem-n'o dizendo que a Maçonaria nada tem com a religião, nem l Mas bascados em que assim fal

Conhecerão por ventura as dou-

zem pertencer. Em caso de duvids, deveris

parte della, e como son carla lica. Tendo se restabelecido o si en- NÃO POSSO SER MACONI

Não exige a Maçonaria a obsin amentos, com a pena de morte

Q ie utilidade provem de inh po-

novo sua mão para abençoar, em- Inda outra razão: dizem que Entre anto o cortejo desfilava quanto que um imm us viva re Miconaria não é contra a Religião. lent comente numeros e megnifico sumia esta inesquecivel byação da Mis como saberem disso, si enta par., a M (conaria um pobre coitado.

Não é só isso. A maçonaria compõe-se de Loja

Os maçons de graus superibries prestam juramento de web pen de morte» não revelarem os segrados mayons das Loigs inferiores o quas

e o que se passa na Maconaris. Para concluir : quem estiver livre não se faca escravo.

Quem entra para a Miconaria, paos juramentes que presta, tem de ser, si for necessario: assassino on assassinado, se desobdecer.

(Do Sol)

DIGNOS DE APPLAUSOS

O tribunal de Colmar, ha Alsae, zia, sentenciou a um mez de prisié um idenalista por ter posto em ridiculo o dogma da immaculada Conceição. Fundou a sentença em ter o jornalista feito nm ultrage & Egrea Romana, que proclamou aquelle sen Chefe, e o teili em veneração

Isso faz um estado prot stinte?

UM PROJECTO MORALISADOR

O ministro da Justica da Belgie ea, o Snr. Bagerems, apresentou x Camara um projecto de lei contra mi cantigas immoraes e palavras busin sivas ao pudor. Se forem ditas diam te de menores de 16 antios. a nesse conforme as circumstated a mile

ta de 100 a 1000 fronts

Mando, ladeando sempre as res e importantes questões inipioe: mystificando tudo e al Padre Ventura», o venenterto, o ventura de contraventura de oitiva veio fianto a sahir da panella nas bra-

da Missa. Vid. Audin, Vis de Lualo cahio elle em quaesquer ther tom. 1.', pag, 588). do fogo elementar d'este o sim nas brasas terriveis eterno do inferno: d'esse disemus, cuia incontestavel ia, estulta, emperrada e sysrecemente elle nega, mas em gorses cegamente despenhoumettia Satan por toda a parte, e d'oude não ha mais de sahir

peferno nulla est redemptio. do L. que tão infortunado

Ventura?!... tendo podido refutar de forsenhuma os solidos argumentos adduzimos a favor da lei disciir do celibato clerical, o Padre derrotado completamene em furioso desespero, rufou tambor de guerra, e, n'um floreio gante, proprio dos agentes da mavociferou novamente doeserros, blasphemias e here i s o catholicismo. Não, não se casuoneismo, riso, nao se Christo na Encharistian, e que elle decolhe homenagem. ia e do cavalheirismo; braasbravejou muito contra a Ecatholics, e. zgarrando-se a ria da Inquisicão», foriada nas movar que : « 1 maçonaria oma propaganda infernal

Br, reverendo de casa-

Malla não é uma instituição dia-

e que o diabo não existe no

Permitti, porem, que com a cla mais severa logica, e com da verdadaira historia em rasguemos o véo mysterio que encobre o cenho horrendo de

stata e sublime instituição ritando contra os vossos mesprincipios.

matica, impia, heretica, blasphema, Para que a maçonaria fosse pouco honesta, e com tendencia para inetituição disbolica, dissesde ceris preciso ou que ella ticuliares e proprias do diabo. marcido do diabo (quem 8 alla , ou que ella possuisse as milidades que são privilegios do

hom, Sr. Padre sem coros rmos claramente que a ma filha legitima da cinspiramenica impulsionada, dirigida Batunge e dotada das eminen didades de Sitanaza, na reis comnosco que o Diabo reste mundo, e que ella é lmente uma instituição dia-

si a obra, pois: vamos as pro-

nada, sem allegar as respectivas c concludentes provas, demonstrare compulsar a historia do ermos, palavras por palavras, esta werdedeiro Padre Ventura gravissima accusação que, em defetheatino de Raulica, n'elsa da Egreja Citholica, somos obrigados a fizer ao magonismo hodier verdade a saber: que todos cinames de erros tem sido Por ora, limitand - os a fallar datratados por setanas" suas blasphemias, dizemos que, visto

o celebre historiador paguindo a Clemente de greja Catholica, as doutrinas cach des aprendiam des contro des des deviam des deviam de 184).

deolestanterides cevennes, etc. et le no homon deum dever.

E nutural, poisque assua como o licas em geral, e espec almente con Verdideiro Deus (não esse Sap. . tra o culto, a Maternidade divina e Arch.. da maçonaria) o Deus do a Virgiudade perpetua de Muria, es cen, elle proprio instruio o homem magons hareticos, impios niharis d scerea do sulto santo que lhe é de- nossos dias ficam n'isto convencidos vido: igualmente é natural que os de que elles tambem como membros falsos denses, os deuses do inferno, vivos e netivos d'essa infernal conham indicado aos homens, sub-lassociação não fazem mais que falmettidos ao seu imperio pelos vi llar a linguagen de Satan e conticios mais abominaveis, o culto sa-l nuar a nacional obra do inferuo.

Luthero, por exemplo, nos reve-

a suas frequentes conversus com

Satanaz, e em particular a instruc-

ção que recebeo desse principe das

trevas, para abolir o santo sacrificie

E' tambem o proprio Lutherd

que nos centa que dormia com Sa

tanaz, que estudava com elle e que

tudo via com o auxilio de sua as-

sistéficia e pretendida luz. E', elle

nesmo, emfim, quem nos provou que

que andava sempre com o nome

Em seu obusculo contra o duque

de Brunswik, elle nomeia o a liabo

e em poucas linhas, em sua obra

sobre os concilios, faz intervir equin

ze vezesno nome de Satan, set

dign mestre!...(Ibi. Obra citada!)

-Zwinglio, o valente auxmar de

Luthero em sua guerra sacrilega

contra a Egreja confessou elle mes-

mo, que foi o demonio anem lhe

toire des Variation | livro 2.

Carlstudt, Muntzer-cos principaes

discipulos d'estes heresiarches, fal-

lam com seriedade de knas relações,

intimas com Satanaz, e das frequen-

Busta compulsar Doellinger (La

Reforme, tom 2 pag 004) para

convencermo-nos da panurgia, ou

da acção universal do demonio sobre

as doutrinas e o estabelecimento de

Satanaz é, pois, o unico e verda-

leiro auctor de toda a heresia, bem

como de toda a instituição «schis-

Ora, a maconaria é uma associo-

ão es himutica, impia heretica, bl. 😼

hema, pouco hiresta e com ten-

dencia ipara toda a sorte de crime ».

Nós que gostamos de affirm 1

como são estas mesmas as hlarphe-

mias qur, nem mais nem meno:

repetem e vomitam com a mesma

sanh i dos protetantes, contra a E

protestantismo (*).

ificava .

de Maria.

cento e querenta e seis vezes!.

d'elle na bocca,

crilego que se lhes devia tributar. - Assin, peis, o naganiemo, o pro A mesma cousa nos attesta a his-I testami ano, o maconi no udo são toria dos theologos e dos doutores no fundo, se não uma só e mesma cousa,.. o a Jatani no!

Dissertação Theologica

Pronunciada no Seminario da Раканува реко ацимо Јоло ALPREDO DA CRUZ, A 13 DE MAIO DE 1899

A. M. 19. G.

DA REFJOIYO

O homem disse Aristoteles, e u animal essencialmente religioso.

Palayras muito simples e repassa das de verdade são realmente estas ou a expressão do genio que a for-

O mundo pigão com toda sua co forneceu os argumentos contra o horte de sabios não he oppos a me dogma da «Presenca real de Jesus Inor contradicta, pelo contrario ren

tinha relações familiares com o an-Pouco tempo antes arrastado pela io das trevas. (Vid. Bossnet. «His- magia da palavra de Platão e admi- ficaz entre o homem e Deus, que a rando o esplendor de sua eloquencia, mesma razão natural lhe impõe com-Quanto o Calvino podemos affir- dava-lhe o tituto de Divinos, ouvindo municação esta que se opera medimar a mesma cousa, visto como o depois no Lyceo o mestre que reve- ante verdades a abraçar, preceitos a lava força de uma imaginação nunca observar e deveres a cumprir.

Sus Curisto transpurece de todas as vista e perspicacia de um entendimen observar e deveres a cumprir.

O homem com effeito, reconheto paginas de suas obras. neira eathegoria dos sabios e com o tural a sua dependencia de Deus itulo de «Philosoph»» designava o homem que mais tarde seria admites apparições com que elle os gra- rado e respeitado em todo mundo

Citando as suas palavras e renden do lhe tambem de uma parte esta homenagem, queremos principalmente fazer ver como uma intelligencia nascida e educada em meio do paganismo, tinha como tão certas e evidentes suas grandes verdades, que as considerava quasi irmanadas com a mesina natureza do Ser Supremo a relação essencial de dependencia todo o crimes, qualidades estas pe- que liga o homem ao mesmo.

E' que a verdade sempre eterna e Foi elle quem dictou todas as immutavel, triumpha sempre e não blasi h mias que os modernos h re- deixa de manifestar se e nem podia ticos vomitam contra a Egreja ca- toffu cal-a totalmente a nuvem do holice, contra todas as doutrinas paganismo, por mais escura que fosse. catholicas, em geral, e de modo en por mais baixa que fosse a condinecial contra o culto, a Maternida- cão a que houvesse reduzido o hole divina e a Virgindade perpetun niem com as torpezas e ignominias que 'admittia e sanceionava.

La mesmo pir entre aquellas densas tievas que assignatio uma epo- pios perversos, ensinando maximas guem, porem tambem não posso cha de degradação para o homem. tambem surgião mentes privilegia- sivas a dignidade de Deus e repug- Ver. das, defendendo, senão em tudo, ao nantes á mesma natureza racional do menos em grande parte, os direitos homem inalienaveis da Divindade, edja existencia-negar se seria um dos mai- que chamão se atheus que, negando ores absurdos que não cabia nem a existencia de Deus, que é o objecmesmo no numero dos grandes ab- to de toda a religião, são forçados a

surdos da edade paga . Supremo que deo ao homem os primei- sem significação alguma. ros ensinamentos, nem tão pouco o A estes approximão se os pantheis a razão intima d'este facto.

Por qualquer lado que o estudemos religião no homem, uma vez que este disciplina da Egreja que dizque chegamos sempre ao mesmo resulta- não pode ser interior e superior ao só nodem ser padrinhos os ca (*) Vid. M. Hypolito Blanc, Co do , e a razão ultima que encontra-Linspiration des Cunisardes, recher- mos è a necessidade d'este commerches newelles sur les phenomenes cio do homem com Deus, necessida cipalmente aquelles que se glorido de extraordinaires, observes parmi les de esta que em Dous é um direito professur um indifferentismo absolu

istencia de Deus, por que é esta uma nenhuma necessidade, principio este verdade tão clara e evidente que pela que os lovou a estabecer a theoria. mesma negação se affirma e qualquer tão perversa como erronea, da absoexplicação que pretendessemos car, luta autonomia da razão humana e correria o perigo de tornal-a obscu [da liberdade de consciencia. ra, de sorte que o atheu que não poderemos convencer pela logica, con mesira esphera di indiferentismo. venceremos pela grammatica e pela admitten a necessidade de alguma mathematica. De facto, ninguem se rel gião, mas dizem q e todas as redá ao trabalho de negar o que não higiões sao igualmente boas, todas existe, assem como ninguem repelle o que está ausente de si, mas o euc la està presente e lhe è importuno.

Negar o que não exite é juntar duas negativas que dão em resultado uma affirmativa.

Este inodo de argumento em favor da existencia de Deus penetrou perseitamente S. Thomaz de Aquino quando com a sua mente angelica. disse que o que na existe não pode ser objecto de cenhecimento algum e por conseguinte o homem que diz que Deus não existe, implicitamente assirma que elle existe, porque se gradaveis a lieus, podera o homem não existisse, não pideria este ter conhecimento de sua não existencia.

sertação-á relação de dependencia, dizence que assim como o homem depende necessariamente de Deus, este deve necessariamenta referir-se com elle deve communicar continua mente, como o inferior ao seu su perior, reconhecendo sempre a supremacia do Ser Supremo e a depen dencia do homem a esse mesmo Ser-

Limitando portanto, a presente dis-

Na dependencia, por conseguinte, edo homem para com Deus, funda-se o dever de religião, ou a necessidade de uma communicação positiva e ef

Creador, não pode também deixar de reconhecel-o como um Superior, qual, assim como deo-lhe a existencia, conserva o seu dominio absolu to e tem por conseguinte direito obsequios e homenagens: o homem reconhecel-o á tambem como seu COITEIN: Bemfeitor, devende Lhe por conseguinte ainda a maior somma de gratidão, tinalmente como Pai e Rei: dous nomes que não se podem pronunciar, o primeiro, sem sentimentos de reverencia e amor; o segundo, sem indicar umà magestade que deve ser honrada e respeitida por to- pela imprensa. dos os subditos.

Não pensão porem, assim, aquelles que, pretendendo negar o dever e necessidade da religião no homem, procurárão negar em raiz, o fundamen to, a assencial dependencia do hos acham n'esses casos não se mem para com Deus, ou, reconhecendo esta dependencia, procurarão subtrahir o homem ao cumprimento para não se verem recusadas. d'este dever, estabelecendo princicorrompidas, propalando ideas offen- deixar de cumprir o meu de

A primeira classe pertencem aos Abril de 1899. negar tambem a necessidade e até Não è nosso intento demonstrar mesmo a existencia da religião, do anni largamente a existencia do Ser contrario admittirião uma palavra

facto da communicação continua que las que, confundindo o homem com houve sempre entre ambos, durante Deus, eliminão toda dependencia que l'a provar também que o motodos os seculos, mas indagarmos é o fundamento da religião, e concluem com a negação do dever de proceder é a observancia da mesmo tempo.

A segunda classe comprehende printo c juigão que o dever de religião

Não demonstramos dissemos, a ex- filo homem è cousa indifferente e de

Outros ha, porem, que, girando na igualmente convenientes a Dens en teis aos homens, tendo como resultafinal um cumulo de injurias e. biasphemias contra Deus e u.na sarie de absurdos e intra os primeiros principios da Justiça e moralidade Com effecto, se todas rel giões são ocas, sera obaltanto a que ensina a verdude e promove o exercicio da virtude, como a que defende o erro ampara o vicio, e por conseguinte a verdade e o erro, a virtude e o vicio são egualmente agradaveis a Deas. si todas as religi es são boase a. indifferentemente dobrai o juelho an verdadeiro Peus, a Mahomet a Confucio, ao soi, aos crocodilos e até ás

Si todas as religiões são boas, l'e. sar não poderá punir aquelle que não pagar life o tributo, que rebeilar-se contra as leis do Estado, praticar o turto, o adulidito e outros drimes ha-

Será perseguido, mas responderá que tem a sua religià, e segue a esta sua mesma religià que lhe permitte desobedecer a Cesar, Iviolar a fidelidade conjugal e roubar os bens a-

(Continue)

---IMOORTANTE

Lemos n'«O Sol» de Pedreira, transcripto d'«O Resistentes de Minas, o seguinte que achamos de muita importan cia, maximé nos tempos que 🔄

AVISO PAROCHIAL

«Desejando que tenha a major publicidade o aviso que fiz na ultima pratica, repito-o

Sendo prohibido pelas leis ida Egreja admittir como padrinhos, entre outros, os escandalosos e macons, peço ás pessoas que infelizmente se apresentarem como padrinhos

Não desejo molestar a nin-

S. João d'El. Rey, 11 de

O Vigario Padre João Pr-

Assim deverão fazer todos os Vigarios, paraque ninguem se queixe de ter sido excluido do officio de padrinho na occasião solemne do bantismo e pativo unico que nos leva a assim tholicos e que ser catholico e maçon ao mesmo tempo é absolutamente impossivel.

Bem sabemos a ignorancia

'erassa, e as vezes affectada. | nossa folha a disseriação Theolo- [cutholico- de todos os paixes, vin-1do throno e. cun a cabeça desque sobre este assumpto exi te qua, pronenciada pelo Seminarista de a esta ceremonia de acta de coberti, perman cenajo elhado pro cons? 🛂 👊 ວ Cru 🚉 and nosso caro Brasit, tão cheio. amda de mixtificações.

Parase depor tamanha igno rancia não é preciso ler tantas Encyclicas dos Romanos Pon Hifices, enja acquisição não e facil a todos: basta adquirir e ris-, obra firmada em docu mentos dos proprios maçons. sita. eque se encoutra no Recife, na Redacção da «Era Nova, e a Virgem Saitis ima Apparecida, n'esta Cidade, n'a Reducção em homenagem à qual traz bellos do nosso jornal.

Hoje encetanios a sua pu blicação na secção com etente, começando do fim da pr meira parte que toca mais directamente o assumpto.

SESSÃO SCIENTIFICA

Tivemos o prazer de abdistir he dia 13 do corrente, em um dos va stos salões do semina lo Diocesano, à discussio publica que, egundo o zão e o tragão em breve regulamento d'aquelle estabeleci- perfercamente restabelecido. minto, costumio os alumnos fazer de theses de Theologia e Philo o-

As 14 1/2 db dia, achando se pre sentes S. Excia. Revina. Snr. Bispo. diversos sacerdotes e mu tos cavalheiros distinctos da sociedade pa rahybana entre os quaes os dignos commandantes dos Batalhões 27 e Segurança, e o illus re presidente tos, o venerando ancião Ante do Tribunal da Relaçio, iniciou-se nio Gonçalves d'Oliveira, il o acto por um melodioso e arre- l'instre progenitor do magnani batador cantico entoado p los alu- mo Bispo D. Vital de saudosa mnos acompanhado a piano, magistraimenteexecutado pelo Rymo. Cé nego Joaquim d'Almeida, digno Reitor do Seminario.

Seguiu-se uma substanci ea dis serticão de Theologia Dogmatica proferida pelo Seminarista João Cruz que, ao terminal-a, defendeu com admiravel lucidez 2 theses impugnadas por seus collegas, Simão Phi let e Aguello Fernandes, uma sobre a obrigação que tem o poder civil de promover e titelar a unidade da verdadeira religião, outra

Denois o alumno Jeronymo Cesar defendeu as theses do 2. anno d Philosophia sob e a simplicidade el immortalidad» da alma humana con tra às objecções de sens collegas. Bernardino Vic ra e Joaquim Hono-

No 1, anno de Philosophia fo delendente o alumno Raymundo · icero que foi arguido pe os mocos Jefferson Urbano e Bianor Aranha soh e as theses:—as faculdades senstivas e intellectuaes do homem nā: podem en ganar-se spbre o scu objeclo preprio - 8-o universal comple toe firmal existe somente no enten dimento.

Finalmente o talentoso Diacono Alfredo regado, denois de uma noquena, mas bem elaborada dissertação sobre a sabia economia do dif vino Legislador na instituição dos l Sacramentos, propoz e resolveu um caso de Theologia Moral sobre os sacramentos do Bantismo b Elicha rista, respondendo e esclarecendo de um las grande espectacido para as difficuldades apresentadas por conceber a sua magnificencia. 1801 collegas João Joffify e José Freitas.

Admiramos o gosto e a boa ordem derião constatado alegremen e e te pastor a premo a quem o salvador mapifestados no decurso do acto enthusiasmo de todo um povo cren las confiou com os theseuros de sua liens, dão no entanro os seus nomes assim como o desenvolvimento in- le, quando o augusto Pontifice ap- cadidado. tellectual de todos os mocos que parecia ha trip les magestade de No momento solemne da eleva s'exhibirao n'aquelle bai quete das seu poder, suas virtudes e sua ve- ção a approximação di céo e da lettas, os quaes desempenharao se lhice rejuvene cida.

Phillicamos em outro logar da anto do povo romano, como dos coherano Pontifice desceu entas

miraveis.

Recebemes o n. 11, anno 5.º des. duplo cordão de tropas italiana, t fice, sentado sobre a sedia e ro- to firme e invariavel resposta : contra se la firme e invariavel responta : contra se la firme lera (b'a - A Egreja Catholica te importante semana i religioso, de soldados e agentes de policia, diando o altar da confissão veio sei se a maçonaria é ou não constituido de soldados e agentes de policia. O Bispo de Olinda e a Maçona ditteracióle 1.0 ici so, e litado na Apladmirad s sem duvida do se acha com todo o seu cortej diante da tra a Religião, mas sei que a Residencia de la compositada da cryota para dar em la probibe see que a Residencia de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la probibe see contrato de la compositada da cryota para dar em la compositada da cryota para dar em la compositada da cryota para da compositada da cryota da pare idado Norte, Estado de S. Pau remaili para uma manifestação balaustrada da crypta para dar em ja prohibe aos catholicos fascado

> On, que recebemes é denicado sico esplendid triumpho. Mana- cio-Leão XIII de pé pronuncion Sim a Egroja o prohibe e deve e provitosos artigus Permorados agradecemos.

Visitou-nos este nosso estimavel Collega digno Coadjutor de Natal, que segue para o Sul a fim de tratar-se de incommodos que ultimamente alterarão aska preciosasande.

Que felizes ventos o condudor indiscriptivel.

No dia 17 do andante finouse n'esta capital em conse quencia de antigos padecimen

do finado. Requiem acternam dona ei Domine.

memoria.

PADRE JUSÉ DE CALISANS

PFALERC.MENTO

NOVOS JORNAES

Recebemos ultimamente ai sobre a perfeição e visibilidade da «Méridional» revista scienti-Egreja catholica fundada por Jesus- fica internacional, publicad na Capital Federal e a «Gaze tinha» editada em Paracatú, Estado de Minas.

Desejamos aos nossos colle gas uma longa 'è proveitosa existencia na defesa do bem. do progresso e dia verdade

CORRESPONDENCIA DE RO

Roma 16 de Abr l. Os delathes que mandei sobre a capella papal hoje em S. Pedro d o apenas uma ideis palida da gran-

dio-a manifestação de lo e de amor

A Capella Papal em S. Pedro

de que acaba de ser alvo o Vigirio de J. Cliristo.

rumonias jubilares de Leão XIII mais conhecido e amado o e este

Não podemos regatear noss san somente o anniversario da coro- ce e magestosa proclamava no lam? p'atisos à distincta Directoria d'a ação de Leão XIII, mas também à meio do r colhimemo geral, a su Anelle acreditado estabelecimento. sua feliz cura. O interesse e ardor bumidade dos santos infereiros. O trinas, as praticas da Maçonaria?

ma grande multidão. Na praça de acclanações estrondozas quand , do varias vezes sufficitado para fila lo e q e pela pri neira vez nos vi- deste genero, mantia a ordem.

Foi verdad aramente um paci res de vezes saudarão com transpor com admicalmente voz forte e har- saber porque o faz, a mim compaz tes de inbilo o Vigario de Jesus Chris Imoniosa as palavras sacramentaes obedecer. to, o successor de Pedro, ao appa da grande indulgencia; em segui E não é a obediencia, a alma. recer um pouco depois de dez no- da ievantando os bragos para e mola real, o elo necessario pera

d'uma extremidade a outra do tem lorbi. plo, da multidão das associações l que enchião a granda nave, excep assistentes. Istes accres entario mais nobre, mais commodo, util e to uma passagem deixada uvre novas acclamações para saudar o conveniente, obedecer a Egrein mão para o desfilar do cortejo até às l'apa em sua sahida. Até ao um elles filiando-se a Maçonaria, do que destribunas la galeria transversal e repercutirão s m interrupç e, e até obedecendo, entregando-se de nes do presbyteri., occupadas p las no ao um tambe n o Soberano Pon e mãos á tão nefanda seita. a qual tabilidades catholicas de Roma, per tifice no se cançon de abençoar. de um moço, de um homem inda ha peregrinos, deputaçõe de to os os levantando se algumas vezes sobre pouco livre, o faz vil escravo, obripaizes, pel s memb os do patriar- a secia, como que attrahid pelo gado a assassinar e seu proprio pais

com o cabido e o clero de S. Pe-Ipiedade fi ial. periore das congregações religiosas nos commentarios suscitados sur leem sequer um jornal; outros so o os bispos do roquete, os cardeses prehendi, em um grupo, a seguin- estiveram na loja ho dia da iniciacercado dos mais altos dignatarios, le rec zia ha pouro que al idas as cousas provaçõeso. celestes e terres res for o unidas | Um principe remano que gosta em sua divida essoa».

A um tão b llo espectação jun m nifestações populares e achava tava-se para os assistêntes a con se n'essè grapo disse entio: «O solaca de ornar a ver Leão VIII, primeiro e principal merito de u re-tabe ecido e forte, inaugurande lma fidelidade to solida cabe ao cheio de coragem, um enova pha Papa, porque é o espectaculo de se de seu ro itificado. D'ahi um du sua firmeza, de suas reivindicações Info ent insiasmo que contra tava com con tantes e do prestigio sempre as anciedades dos recentes dia de inta to, e verdadeiramente cres-

cantores noratificios à chega la de miravel enthusiasmo asssignalado Leão XIII mas dominado, interrom pela manifestação de hoje. pido pelas acclamações da multi- Esto enthusiasmo foi realmente dao, - como o fora também n'esse magnifico. Roma inteira se lhe asmomento a symphonia das trombe sociou pela elite de todas as suas tas de protada guarda nobre, -não classes sociaes e o augusto Pontipoude ser recomeçado sina depois fice que era o seu objecto pode di um jernalista por ter posto em rique o Santo Padro sembu-se um zer em verdade:

A missa solem e começou, celebrada pontificalmente no altar da Confi são, em virtude d'uma bula e o verdadeiro sa vador de sen po- ja Romana, que proclamou aquelle especial. (pois somente à Papa tem vo, do mesmo modo que, para a dogma solemnemente por bocca de directo de alle officiar) pir 5. Emi- Egreia universal, elle è o bom pas noncia, o cardeal Mazzella

den às accamações.

As preces da multidat er o tanto mais fervorosas quanto agradecião salvação das almas. a Dens - ter dado e conservado ao robanho fiel a personificação viva do B m Pastor cujos beneficios pro-E' precis ter sido testemunha clamava o Evangelh do dia.

Ninguem e rtamente conhece è ama com amor mais intenso as Os m smos que assistir o as ce-lsuas ovelhas, e ninguem é nor ellas l

iterra tev- sua cenetrante expres E' que trata a-se de celebrar não sa em um coro caja harmonia do

graças, erao verdadeiramente ad- fundamente junto ao ialdetorio. Em | Unicamente porque pouco a seguida se fizerão ouvir outros can- fazem das teis da Egreja d qualdo Pe as oito horas da menha, bein licos na Palestrina.

Mais tarde à voz dos cantores! car se no depois de dez ho as, ja succedeu a da innumeravel assem res on ler como um bravo e desta se notava a entrada da basilica u- bi a que pra ompeu de novo em mi lo moço do Amparo, o qual sens S. re ro era difficil o fransito, um depois da missa, o Soberano Pan trar-se a Maçonaria, den sempre forma solemne a b ucao panal.

Céo e abrindo-os em forma da craz, vida de uma sociedade qualquer? trao mais qui vivas, era como como qui para abraç e a Cida e e

O Amem foi repetido muitas vo- para os que a desobadecerem f catholicas e d s c mite's parochiaes zes pel s cantores e por todos os Não será mais suave, mais doce. iman de seu coração paternal. Por se para isso for designado? De todas as partes com um im uma ultima vez diante do altar di Que utilidade provem de in populso irresistivel se acclamava o SS. Sacramento, an es de descer bre moço se amarrar, se escravisar Papa em todas as linguas com ar da sedia, Leao XIII levantou de por juramentos de morte? novo sua mão para abençoar, em- Inda outra razão: dizem que Entre anto a coriejo desfilava quanto que um imm ns viva re Miconaria não é contra a Religião.

de capa magua. Dep is sobre a to explicação da constante fidelita- ção! sedia cestat ria no meio dos flabelli, de do povo romano a sen runtifica

Lean XIII respian fecente com os «E' certamente admiravel, dizia e graos superiores. rnamentos pontificaes, a fronte um dos interlocutores, que Roma, cingida pela tiara, levantando a mão apez r dos trans ornos porque tem prestam juramento de recombinado para abençoar em sua passagem, passado, e da oppressio que soffre, mortes não revelarem os segredos Pezames a distincta familia commivido e feliz por uma tao im tenha permanecido tão intimamen- maçonicos aos maçons de gracultura p mente manifestação, apparecia te unida ao Papa.—E' uma das e iores; como pois poderão saber os entre o Céo e a terra como o repre | maiores cons lações do Papa, acsentante d'aque le de queme le li- crescentava outro, no meio de suas

de mar parte de muito perto nas cento autorida le que anima a fide-11 Tu es Petrus, en oado pelos lidade, a sustenta e the da este ad-

Roma não está mais em Roma está toda onde eu esteu.

tor cujos boneficios acabavão de O recolhimento di oração succe- ser lembrados pelas palavras mes-l'esiste cial mas do divino exemplar de todo o zelo e de todo o devotamente pela

(Do «Univers»)

REFLICTAM TEM I

Maconaria.

Mas bascados em que assim fal

Conhecerão por ventura as dou-

Mis então porque se tas

Em caso de duvida, deveris parte della, e como sou cathalica

Tendo se restabelecido o si en- NÃ) POSSO SER MACONI

Não exige a Maçonaria a obse que uma explosão de enthusias no, o mundo, den a benção urbi et diencia cega aos seus adeptos, sob ju amentos, com a puna de morte

tent remente numeros e m gnitico sumia esta inesquecival byação da Mis como saberam disso, si ent par.. a M conaria um pobre coitade dro todos os collegios da pr latura. Na sahida emquanto os sontimen. que ás vezes qu si nem sabe les: dem uniforme de ceremonia, os su los da multid o achavão seu echo outros, embora saibam ler, mas não

Não é só isso.

A maçonaria compõe-se de Loisa Os maçons de graus superiores

macons das Loigs inferiores o que & e o que se passa na Maconaria. Para concluir : quem estiver li-

vre não se faça escravo. Quem entra para a M consris, peos juramentes que presta, tem de ser, si for necessario: assassino on

assassinado, se desobdecer,

(Do Sol)

DIGNOS DE APPLAUSOS

O taibunal de Colmar, ha Alsa, cia, sentenciou a um mez de prisa diculo o dogma da immaculada Conceição. Fundou a sentença em ter E que effectivamente Leão XIII o jornalista feito nm ultrage & Egreseu Chefe, e o tein ein veneragade

Isso faz um estado prot **binte** l

UM PROJECTO MORALISADOR

O ministro da Justica da Belgi-

ca, o Snr. Bagerems, apresentou a Pessoas ha que dizendo-se catho- Camara um projecto de lei contra at cantigas immoraes e palavras offem Fazem-n'o dizendo que a Maço- sivas ao pudor. Se forem ditas den si naria nada tem com a religião, nem te de menores de 16 anties. La nesta será de um a tres annos de puede onforme as circumstantian a sing ta de 100 a 1000 frança

ATTOOR PARA A IM-PREZZZ

divistramos com ufacia e po sui re modo do mais grato aceinente que tanito cordialmenchemus os donativos seguinin a acquisição de um nove sque, certamente virá melhorar pressão do nouso Jornal.

Bancgo Estevam Danta 5080001 prio, do A su' enego Ploriano Cou. 50\$000 Vicario do Tainn' dre Ignacio Ibiapina da Sobral, Vigario do Cuité 50:000 de José Euphrosino, erio de Bananciras..... 59:000 mmendador Felinto Fio-50:000 ono da Rocha raente Coronel Cassiano 50:000 ero Carneiro da Cunha » Antonio Josè da Costa

Padre José Cabral de Vasecllos Castro, Vigario de 50:000 ette arus. Francisco Torres nit. Vigario de Souza 51181)00 Pedre Luiz Salles, Vitio de Campina Grande 508000 Padre Francisco Ananias Faria Castro. Vigario de João do Cariry. radre Antonio Pereira de istro, Vigario de Gurinhem. E08000 Conago Francisco Pequeno 505000 Pidre Josquim fine is Cival-508000 Vigario de Cabaceiras Podre Emygdio Cardoso. resio de Caicó. 1

Vigario do Acary Pare Jeão Francisco S. de Me-205000 Fadre Frederico A. Raposo Lamara, Vigario de Touros 258000 Padre Manoel Ubaldo da ceta Ramos Vigario de Alae do Modiciro. Redre Autonio Rodrigues do ംപം Sant'Anna do

nonio Xavier da Paiva ino da Costa Mario de Santa Luzia 60\$000 Nazario D. de Ro-Mercio do Mogeiro 150\$ULU e Odilon Bemvindo

ino do Brejo de Areia

Padre I an Udans de chiver Vigario de Massoró

Dr. Aprigio Carlos Persoa de Mello Padre Joaquim Alves Macha-Vigacio de l'atos

Secretaria do Bispado

Ultimamento procedeu-se a sagração de pedras d'ara para occorrer ao provimento das matrizes e capellas da Discese.

Os interessidos poderão proenral-u sendo offereción a esportula de 105000 réis cada fina.

Caminho de ferro

DE

ALEM-CAMPA

LINHA DO PARAISO E DO IN-FERNO EM + OMBINAÇÃO COM AS DA MORTE E DO JUISO

loc\$000 NDICAÇÕES PARA OS PASSAGEIROS DE-AMBIAS AS LINHAS

Linha do l'ARAISO

Sahida dos combolos A todas alhoras Ghegada Quando Deus quizer Preço dos billietes

1.ª classe Innocencia e sacrificio voluntario.

40g000 2 classe Pentencia e confiança em

Jusé de Minibil 60\$000 3. classe Arrependimento e resigna

Advertencias 1.º Não se dão bilhetes de ida e

2. Não ha comboios chamados de recre.o.»

3. Changas minares de set sā grats, comtants que va anos bia

çan de sua macini Egrija. F Os agentes e empregados d. empreza nac terão abatimento de preço, más receberão um augmento de ordenado em proporção de seus

5 dos passageiros não se permitte mais bagagem que as suas bhas of bras, aliás expõem-se a perder o com boio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem

6 Recebem-se passageiros em to la linha, de afedquer proceden a contanto que fragam os pissapios tes em regra eem papel de «marча топикина Кысео.

7. O despacho central de billies está abecto a todas as ho as co ribunal da Peditencia. Os que ed poderem prosegnir a liagem ner te rem perdido o bil iere, poderão renoval-, no sobredito despache.

CZ9STZI CO ABZIL

Saliida dos comboios A econtade do давыдейть.

Clegada Quando menos o pensar

Prevo dos bilhetes

1. classe 2. classe a. classe

Impiedada Sensualismo Indifferentismo

Advertencias 1., foda a moeda, em circulação l

2. Todas os como

se hamam de «recreto » 3. Creanças de 7 annos não circulam por esta linha.

4. Os agentes ou impregados d'esta companiia irão em 1.º classe, por andarem a empreza em seus respectivos officios.

5. Os passageiros levarão quanta dar tudo, menos a alma, na estação sja Morte.

6. Dá-se transferencia d'esta linha Capital. para a do Paraiso, referendando o bilhete perante um Sacerdote, antes de o comboio entroncar com o da Morte Este comboio da Morte nem varia

em volta nunca. 7.º Não longe da estação da «Mor ta encontrarão os passageiros a do ·juzos e d'aqui seguirà cada quel segundo a distribuição feita pelo Juiz Supremo, a linha que conduz a seu destino co termo irrevogavel.

annuacs, e quem pretender assignar bagagem quizerem, mas deverão dei-, o Mensageiro, poderá se dirigir ao Cango Fernando Lopes e Silva, mesa

nova su rativa à grande Obra do A-

postolado da Oração. O preço da as-

symatura está estipulado em 5\$000 rs-

Surviva Ich

dante charten dar

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Surs. Associados que n'esta typographia acliase a ven li a limporcante oura - Mamil da Garcaa de Houra - oui omo Manual do Abostolado di Oraçãos, Do grando atilidade e proveito con mesmos.

Cartãos de visita

Imprime-se com toda per Acaba de ser publicado em Itu feição e nitidez, n'esta typos

Annuncios

EEEE ALEET

DO

CORAÇÃO DE JESUS

estado de S. Paulo, um importantissimo Mensageiro do Coratao de graphia.

IMITACA()

JESUS CHRISTO

BECLARO ROBBULLE OF

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Accebispos da Babia e do Rio de Janeiro.

Duas ozas em um só voluma portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estambas, contendo uma oração com indulgencia plenaria-«O' boni e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

car-se-á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo o Formulario de Orações. Alômstde ser o livro da Imitação de Jesus Christo, o livro por excellencia de todos quantos têe m sido publicados exceptuades apenas os Evangelnos, succedeu que o traductor brazileiro junctou a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nuncaassás louvado mestre da vida espiritual, o celebre pregador da Fran-Çi, -Padre Bordáloda. Ainda mais variadissimo o numero de notas referentes às sagrapis Escripturas e outros amitos livro notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e no. taveis outros, e assim também quatros magnificas taboas auxiliares, que servirão para fos mentar a piedada. Ainda mas um excellence Formulario de Oração com quatro defferens tes methodos para onvir a Messa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio texio da Imitação, a miento tudo de mais essencial que se acua nos Parochinos Romanos, e duas excellentes tab las de festas moveis, dos jejons e da abstinencia, explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

venda nas principaes Livrarias do rezl Portugal EBETORES

MATTOS CAMINHA & C. RECIFE

RYM HENRIQUE WALENTIM Seminario Maiar

JIMA

208000

EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar o bem de adquirir meritos para o Cêo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo paras funca

çãs Christa no Congo (Africa central.) . Se desejaet participar dos favores e pirituaes seguin-

1.º Uma lembrança especial, no Memento de fodas as Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Cora-

ção Immaculado de Maria. 2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta feira do mez por tados os bemfeitores vivos e mortos a perpeturdade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne, de Requirem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descânço d'alma de todos os bemicitores cujos nomes estão estara escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correig, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bétaetes postars, Cartas Bilnete, Cintas de jornaes e envoltorias que levão unpresso o sello do correio) e enviai estas cousas inter-

ras aus agentes da Obra: •Na Hespanha ao Sin. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granzda.

«No Brazil Snr. ao D. Luiz Dreux. São Paulo.» Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liégo (Bel-

Tenha à bondade caro loitor, de propagar esta circuine quando lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dac-a aos rus smigos e relacionados, tratae de procurar o maior numero de suxiliares e tende a certeza de que Deus recompensara esplendidamento vosso caridoso trabalho, porque o que fimerdes para os pobres infleis do Congo, a fareis para o pro-Deus Tudos os pedidos de circulares e de mais commumesções deveis ser dirigidos au